



ATA DA 41ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
Do Conselho Consultivo da APA SUL RMBH

Data: 03 de dezembro de 2012

Local: Sede do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça

Horário: 09h00 às 11h00

Aos três de dezembro de 2012 reuniu-se o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte – APA SUL RMBH, na Sede do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça. Estiveram presentes, além do gestor e Presidente do Conselho Consultivo da APA SUL RMBH, senhor Luiz Roberto Bendia e a Secretária Executiva do Conselho, Bianca Camba Fernandes, os seguintes conselheiros: COPASA, Paulo Emílio Guimarães Filho; CODEMIG, Paulo Eugênio de Oliveira; Prefeitura Municipal de Brumadinho, Ana Cláudia Rodrigues de Paula; Prefeitura Municipal de Rio Acima, Carlos Antônio Pereira; Prefeitura Municipal de Nova Lima, Dulce Souza Lima; FIEMG, Thiago Rodrigues Cavalcanti; IBRAM, João Carlos de Melo; CMI, José Carlos Manetta; Pro-Mutuca, Henrique Amorin Almeida; Praeservare, Walter Soares Oliveira. Os visitantes: Cláudio Ferreira Costa, APA SUL RMBH; Marcus Vinícius de Freitas, PESRM; Halley Guilherme Cunha, Francisco Freitas e Luciano Vilela, BIOM S.A; Branca Horta, YKS; Sandro Ribeiro e Liliane Paixão, Criar Projetos; Cláudio Capanema, Capanema Gouvêa; Julio Grillo, S.O.S Nova Lima. **1. Apresentação inicial. 1.1 Justificativa de faltas.** Justificativas dos conselheiros: Janise Bruno Dias, Ana Paula Mello e Celso Scalabrini Costa. Aceitas pela plenária. **1.2. Inscrições para manifestação de interessados.** Senhor Julio Grillo, para falar sobre o empreendimento Residencial Bellagio, em Nova Lima. **1.3. Aprovação de pauta.** Pauta aprovada. **2. Informes administrativos. 2.1 Informes gerais do Gestor da unidade de conservação.** O Presidente informa ao Conselho sobre a Reunião de Gerentes que ocorrerá entre os dias 03 ao dia 07 de dezembro. Informa também sobre a vinda de um novo colaborador para a APA SUL RMBH, o senhor Hélio Furquim Werneck Pires, engenheiro florestal, e funcionário de carreira do IEF. Ele atuará principalmente em vistorias para empreendimentos complexos e em outras demandas. O Presidente mostra à plenária o relatório de frequência do conselho da UC. Informa também sobre a elaboração do relatório de resultados da APA SUL RMBH, que será apresentando para o conselho e a Diretoria do IEF. **3. Autorizações. 3.1. BIOMM S.A - Fabricação de produtos para diagnósticos com sangue e hemoderivados, farmoquímicos (matéria-prima e princípios ativos), vacinas, produtos biológicos e/ou aqueles provenientes de organismos geneticamente modificados. Tratamento de Esgoto Sanitários. Subestação de Energia Elétrica. LP - Classe 6. Localização: Alphaville - Nova Lima. Grupo de Trabalho: Thiago Rodrigues Cavalcanti (relator), Walter Soares Oliveira, Alexandre Norberto Canuto Franco e Paulo Eugênio de Oliveira.** A empresa está localizada junto ao Alphaville, perto de outra empresa de tecnologia de ponta chamada Visiontech. O representante do empreendimento explica que se trata de fabricação de produtos para diagnósticos com sangue e hemoderivados, farmoquímicos (matéria-prima e princípios ativos), vacinas, produtos biológicos e/ou aqueles provenientes de organismos geneticamente modificados (produção de insulina). O processo de licenciamento se trata também de tratamento de esgotos sanitários e subestação de energia elétrica. A área do empreendimento já está antropizada, já possui uma subestação da CEMIG, a GÁSMIG também já atende a região. O tratamento de esgoto



50 será efetutado pela Samotracia, empresa trata do esgoto também do Alphaville. Haverá
51 um padrão para o lançamento de efluente, que será monitorado. Os resíduos de
52 embalagens serão enviados para a reciclagem. O representante explica o processo de
53 produção da insulina, que é o produto final. Todo o resíduo será tratado antes de ser
54 enviado para a Samotracia. O conselheiro Carlos Antonio Pereira pergunta qual é o
55 tamanho do terreno. O representante responde que o empreendimento compreende um
56 terreno 10 hectares, mas serão utilizados 42 mil metros quadrados. O conselheiro Paulo
57 Eugênio Oliveira pergunta a questão de cortina arbórea. O representante responde que
58 não foi solicitado pela SUPRAM CM. O conselheiro e relator do grupo de trabalho Thiago
59 Rodrigues Cavalcanti fez a apresentação da manifestação prévia, em que ele baseou-se
60 na Minuta do Parecer Único da SUPRAM CM. E a conclusão da manifestação foi que, de
61 acordo com o citado Parecer Único da SUPRAM, juntamente com a vistoria realizada no
62 empreendimento, constata-se que não haverá nenhum impacto ambiental que
63 comprometa a APA Sul. O conselheiro Paulo Eugênio Oliveira fala mais uma vez que no
64 documento está escrita sobre cortina arbórea. O representante explica que não haverá o
65 corte de alguns eucaliptos que estão à volta do empreendimento, que já fazem uma
66 cortina arbórea. O Presidente informa que não houve tempo hábil para fazer o Manifesto
67 Padrão devido a urgência do processo por ser interesse Estado pela importância social do
68 empreendimento. No entanto, o Presidente apresenta um relatório da gerência da UC
69 com algumas considerações, em que a conclusão final é favorável à continuidade do
70 processo de licenciamento com as seguintes recomendações: 1) Observar a legislação
71 ambiental quanto aos resíduos que possam contaminar o meio ambiente. 2) Destinar o
72 rendimento lenhoso da área a ser ocupada para instituição socioambiental. 3) Destinar as
73 embalagens plásticas para associação de catadores da região. 4) Participar de ações de
74 prevenção e Combate a Incêndios Florestais, com foco em unidades de conservação da
75 região e áreas de APP. 5) Participar de programas e ações de Educação Ambiental na
76 região em parceria com a Prefeitura de Nova Lima e organizações não governamentais.
77 O conselheiro João Carlos Melo questiona ao empreendedor se haverá algum
78 monitoramento no efluente que será lançado na rede de esgoto do Alphaville. O
79 representante informa que haverá esse monitoramento, e é uma condicionante da FEAM
80 que seja enviado relatórios sobre esse monitoramento. E na estação de tratamento há um
81 laboratório que fará o monitoramento diário do efluente. O Presidente fala que nas
82 recomendações da autorização incluirá o monitoramento de efluente. O visitante Júlio
83 Grillo fala sobre os resultados dos monitoramentos a serem colocados no site do
84 empreendedor, isso seria uma forma de condicionante. O Presidente solicita do Conselho
85 a manifestação para a autorização do empreendimento. O Conselho se manifesta
86 favorável ao empreendimento e pela continuidade do processo de licenciamento. **3.2**
87 **Cláudio Capanema Lopes Gouvêa - Residencial Bellagio – Construção de**
88 **condomínio de edifícios residenciais composto por 16 torres, 5 andares, altura de**
89 **aproximadamente 25 metros, totalizando 480 unidades habitacionais - LP + LI,**
90 **Classe 3 – Vale do Sereno – Nova Lima. Grupo de Trabalho: Ana Paula Bicalho de**
91 **Mello (relatora), Glauco Cezar Borges, Junio Augusto da Silva e Dulce Souza Lima.**
92 A Liliane Paixão fez a apresentação do projeto arquitetônico do empreendimento, que se
93 trata de um condomínio de edifícios residenciais com 16 torres, totalizando 480 unidades.
94 O empreendimento está localizado em Nova Lima, na rodovia MG 030, em frente ao
95 Colégio Santo Agostinho. A área construída compreende um pouco mais de 103 mil
96 metros quadrados e a área de construção de 66 mil metros quadrados. O projeto está
97 inserido na sub-bacia do Rio das Velhas. A justificativa da escolha da localização é a
98 grande demanda de empreendimentos residenciais na região e por, conseqüência, a



99 geração de emprego. Será implantado bota-fora no interior da obra, disponibilizado
100 transporte para os empregados, e também o tráfego de caminhões em época das obras
101 não será no horário de pico. O projeto de revegetação será priorizado com espécies
102 nativas da região. Existe a possibilidade de construção de uma ETE própria para o
103 empreendimento, até que se resolva essa questão da ETE do Vale do Sereno, por estar
104 em seu limite. O representante Sandro Ribeiro explica o projeto do acesso ao
105 empreendimento. O acesso sairá ao lado da ETE do Vale do Sereno. Existe uma mata no
106 acesso, e passa um pequeno córrego mais pra frente de acordo com as fotos mostradas.
107 No acesso existe uma estrada usada pela CEMIG para acesso as suas torres de
108 transmissão, e pela AngloGold Ashanti que possui terreno naquela área. Diz também que
109 em algumas áreas do acesso existe o processo erosivo, e que algumas áreas já estão
110 antropizadas. Explica que há uma recomendação da Agência Metropolitana quem os
111 empreendimentos em Nova Lima direcionem os seus acessos para a MG 030. Outra
112 alternativa de acesso seria passar por uma antiga estrada que a Prefeitura de Nova Lima
113 abriu no outro lado do morro, mas que está parada com processo de erosão há mais de
114 10 anos, e essa estrada sairia no Belvedere. Mas há a recomendação da Agência
115 Metropolitana que o acesso não seja por lá. O Presidente solicita que os conselheiros
116 façam suas manifestações. O conselheiro Paulo Eugênio de Oliveira pergunta sobre a
117 interrupção na mata. O Sandro responde que ha uma interrupção. O Gerente do PESRM
118 senhor Marcus Vinícius fala sobre o empreendimento, que também passará pelo conselho
119 do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, que foi feita a vistoria e o posicionamento da
120 gerência em relação à conectividade dos remanescentes com as outras unidades de
121 conservação, por exemplo, Jambreiro, Mata do Tumbá, Rola-Moça e Fechos. que essa
122 estrada de tem uma restrição muito grande por parte da gerência da UC. Outra questão é
123 a destinação do tratamento de esgoto, e enquanto a COPASA não se manifestar quanto
124 ao tratamento, será uma condicionante. E que também por essa área se tratar de um
125 remanescente de Mata Atlântica. O conselheiro José Carlos Manetta explica que está
126 substituindo a conselheira titular representante da FAEMG, Ana Paula Bicalho de Melo.
127 Fala que visitou o local e que se trata de uma rodovia estadual e já tem alguns acessos
128 no trevo feito pelo DER, dando acesso para aonde o empreendedor quer abrir a estrada,
129 já existe uma galeria aonde o córrego é captado. Então o local já foi projetado para
130 atender os confrontantes e acesos de um lado e do outro, e acha muito difícil de
131 conseguir uma autorização do DER para outro acesso, já que há uma série de parâmetros
132 exigidos pelo DER. Fala também que a conectividade já está interrompida por outra
133 estrada, então acha que não há sentido inviabilizar o projeto da abertura do acesso. E
134 sugere ao conselho que, se o processo for aprovado, que se faça a sugestão para o
135 empreendedor desenvolver um projeto sobre conectividade, que é uma questão
136 extremamente importante. O Presidente pondera que o acesso para o empreendimento
137 interromperá continuação da mata. O conselheiro Paulo Eugênio de Oliveira pergunta ao
138 empreendedor se por acaso ele conversou com a AngloGold Ashanti para ceder o terreno
139 que pertence à empresa, já que esse terreno já está desmatado. O empreendedor informa
140 que o terreno do empreendimento é dele. O conselheiro José Carlos Manetta fala que
141 Nova Lima fica prejudicada em relação á Belo Horizonte porque o trânsito de Belo
142 Horizonte que irá impactar o trânsito de Nova Lima e não ao contrário. O conselheiro
143 Henrique Amorin de Almeida questiona que no relatório de processo da SUPRAM na
144 página 017, o empreendimento está com o nome de “Vila Almafí” e no processo atual o
145 nome do empreendimento é “Residencial Bellagio”, porque a troca de nomes. O
146 empreendedor Cláudio Capanema explica que o nome Vila Almafí é um nome comercial,
147 e quando foi na SUPRAM dar entrada ao processo colocou seu nome de pessoa física no



148 processo. O conselheiro Henrique Amorim de Almeida questiona sobre a declaração em
149 que a COPASA fala que não há o abastecimento de água e que depende de obras, mas
150 que o abastecimento é viável de acordo com a própria COPASA. O empreendedor diz que
151 é de sua responsabilidade as obras para o abastecimento de água. O conselheiro
152 Henrique Amorin de Almeida fala ainda que o local se chama Fazenda do Rabelo, e
153 pergunta se lá é realmente uma fazenda. O empreendedor explica que toda a região é
154 conhecida como Fazenda do Rabelo, que é uma área da AgloGold Ashanti, e não é área
155 rural. O conselheiro Henrique Amorim de Almeida pergunta quando foi que
156 descaracterizou de área rural para área urbana. O empreendedor responde que foi em
157 2007. O conselheiro Henrique Amorim de Almeida fala sobre o tratamento de esgoto, que
158 em uma reunião do CODEMA de Nova Lima o Presidente da COPASA afirmou que não
159 tem condições em curto prazo de se fazer a obra da ETE Vale do Sereno. O
160 empreendedor fala que a COPASA assinou a concessão do tratamento de esgoto e já
161 possui a carta protocolada na COPASA. O conselheiro Henrique Amorim de Almeida fala
162 sobre o trânsito, que com certeza irá piorar com o aumento de veículos. Fala ainda que no
163 estudo de impacto de circulação não há nenhum documento das Instituições de trânsito.
164 O empreendedor responde que já protocolou a documentação, mas não obteve resposta.
165 O conselheiro Henrique Amorim de Almeida fala ainda sobre a preocupação com a fauna
166 e a flora e relembra do vídeo que foi passado na última reunião do conselho em que é
167 mostrado um casal de onças transitando nessa região. O conselheiro José Carlos
168 Manetta pede para contrapor as citações do visitante Julio Grillo, e diz que o
169 empreendedor se dispôs a construir uma ETE, mas é totalmente contra já que o
170 empreendimento está numa área de concessão da COPASA, que é uma obrigação da
171 concessionária e ela cobra por isso. O que poderia ser feito é pedir ao empreendedor a
172 declaração de recebimento de esgoto da COPASA na fase de LO. O conselheiro José
173 Carlos Manetta fala também do crescimento demográfico e que cada vez mais as
174 pessoas estão necessitando de moradia, e quem tem condições para fugir para a região
175 metropolitana está fazendo isso. Fala aos conselheiros sobre as recomendações que ele
176 sugere para esse empreendimento, que são desenvolver projetos técnicos nos dois
177 pontos de interseção do empreendimento para manutenção de corredores ecológicos,
178 desenvolver projeto de travessia aérea e subterrânea de fauna em rodovias que permitam
179 a interligação dos corredores ecológicos e obter a declaração de recebimento de esgoto
180 da COPASA na fase de LO. O visitante Julio Grilo fala sobre uma recomendação do
181 Ministério Público sobre os empreendimentos situados em Nova Lima apresentarem uma
182 declaração da COPASA, atestando o recebimento do esgoto. O conselheiro Thiago
183 Rodrigues explica que isso é uma recomendação do Ministério Público e não uma
184 proibição judicial, é somente uma recomendação, que pode ser seguida ou não pela
185 prefeitura de Nova Lima. O Presidente pede ao conselho que volte para a questão das
186 recomendações em relação ao trânsito, que se trata de manifestação do DER sobre o RIC
187 (Relatório de Impacto de Circulação). O Presidente mostra ao conselho a análise que fez
188 a partir do Parecer Único enviado pela SUPRAM, e ele entende que baseado nos dados
189 apresentados a minuta de Parecer Único está incompleta. O conselheiro Walter Soares
190 pergunta por que esse empreendimento entrou em uma reunião extraordinária, já que a
191 minuta do PU está incompleta. O Presidente explica que ele entrou de “carona” junto com
192 o empreendimento da BIOMM, e que como havia chegado a minuta, achou que essa
193 estaria completa, o que não aconteceu, por isso o empreendimento entrou na pauta da
194 reunião extraordinária. O Presidente faz a leitura do item “Considerações sobre as normas
195 que protegem a APA SUL RMBH” constante de sua análise sobre o empreendimento. E
196 que a conclusão da Gerência é contrária a continuidade do processo de licenciamento



197 pelos motivos descritos a seguir: 1) Nenhum projeto de drenagem pluvial referente ao
198 empreendimento foi protocolado ou apresentado pelo empreendedor. O processo
199 encontra-se em análise técnica e jurídica na Supram Central. 2) A ligação do
200 empreendimento com a MG 030 implicará em fragmentação de formação vegetacional
201 protegida pela Lei Federal nº 11.428, de 22 de Dezembro de 2006, que prejudicaria
202 importantes corredores ecológicos ligando as RPPNs do Vale dos Cristais e Jambreiro,
203 Mata do Tumbá, a Estação Ecológica de Fechos e o Parque Estadual da Serra do Rola-
204 Moça. 3) A ETE do Vale do Sereno não comporta atualmente outros empreendimentos, o
205 que depende de uma manifestação clara da COPASA sobre expansão de
206 empreendimentos na região. O conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti informa ao
207 Presidente que se ele enviar a correspondência a SUPRAM CM sendo contrária a
208 continuidade do processo o processo irá parar. O conselheiro Thiago Rodrigues
209 Cavalcanti pergunta ao Presidente se ele é contrário ao empreendimento ou se ele é
210 favorável ao empreendimento desde que apresentante os itens citados acima. O
211 Presidente diz que é favorável desde que se apresentem os itens que estão faltando na
212 minuta do PU. Ficou decidido então que o Presidente fará uma correspondência à
213 SUPRAM CM em que é favorável a continuidade do processo de licenciamento e
214 solicitando as informações pendentes e com as seguintes recomendações do Conselho:
215 1) Desenvolver projetos técnicos nos dois pontos de interseção do empreendimento para
216 manutenção de corredores ecológicos; 2) Desenvolver projeto de travessia aérea e
217 subterrânea de fauna em rodovias que permitam a interligação dos corredores ecológicos;
218 3) Obter a declaração de recebimento de esgoto da COPASA na fase de LO; 5)
219 Manifestação do DER sobre o RIC (Relatório de Impacto de Circulação) informando que
220 o empreendimento poderá entrar em pauta da próxima reunião ordinária que ocorrerá no
221 dia 07 de fevereiro de 2013 e 6) Solicita o Parecer Único acompanhado do RCA e PCA.
222 As discussões foram encerradas. **4. Assuntos Gerais. 4.1 Agenda aberta para**
223 **manifestação de conselheiros.** Não houve. **4.2 Agenda aberta para manifestação de**
224 **visitantes.** Houve inscrição do senhor Julio Grillo da ONG SOS Nova Lima. O visitante
225 Júlio Grillo conta que participou da criação da APA SUL RMBH, e diz que se sentiu na
226 obrigação de participar dessa reunião por causa do empreendimento Residencial Bellagio,
227 que esta em pauta, por se tratar de um empreendimento emblemático nesse momento na
228 Região Metropolitana de Belo Horizonte. Fala também que não se lembra desse
229 empreendimento ter passado pelo CODEMA de Nova Lima. Fala também sobre a sua
230 preocupação de que Nova Lima estar se tornando uma cidade dormitório, e que daqui há
231 30 anos quando acabar os *royaltys* do minério, o que vai ser da cidade. Fala sobre a
232 questão do trânsito, e que possui alguns estudos sobre o trânsito de Nova Lima, e que
233 talvez fosse interessante passar esses dados para o conselho, para ajudar a sanar certas
234 dúvidas. Fala também que não acha que tenha justificativa plausível para sobrecarregar
235 os mananciais de Nova Lima e os corredores ecológicos. Fala sobre os corredores
236 ecológicos, que ligam ao Mutuca, mostra também um corredor ecológico que interliga as
237 bacias do Rio das Velhas e do Rio Paraopeba num raio de 40 km. Diz que a proposta de
238 abertura de acesso que foi apresentado pelo empreendedo, não é a melhor, e sim a mais
239 barata. Ressalta que o primeiro ponto mais importante para ele, são os corredores
240 ecológicos, o segundo a questão do esgotamento sanitário, e o terceiro o sistema
241 rodoviário. **5. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Conselheiro Presidente
242 encerrou a 41ª (quadragésima primeira) Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo
243 da qual foi lavrada a presente ata pela Secretária Executiva.

244

245



246
247
248
249
250
251
252

Original Assinado
Luiz Roberto Bendia
Presidente do Conselho

Original Assinado
Bianca Camba Fernandes
Secretária Executiva do Conselho

Conselheiros com direito a voto: 1) Ana Cláudia Rodrigues de Paula, 2) Carlos Antonio Pereira, 3) Henrique Amorin Almeida, 4) João Carlos de Melo, 5) José Carlos Manetta, 6) Paulo Emílio Guimarães Filho, 7) Paulo Eugênio de Oliveira, 8) Thiago Rodrigues Cavalcanti, 9) Walter Soares Oliveira.